

EA611 – Circuitos II

Capítulo 5 Componentes simétricas

Carlos A. Castro

DSE/FEEC/UNICAMP

- **Circuito equilibrado** – pode-se analisar apenas uma das fases (equivalente monofásico)

As grandezas das demais fases são obtidas considerando as defasagens de $\pm 120^\circ$

- **Circuito não equilibrado** – é necessário considerar todas as fases conjuntamente, o que torna a análise mais complexa e trabalhosa

- Desequilíbrios em sistemas trifásicos podem ser causados por:
 - Geradores não equilibrados
 - Cargas não equilibradas
 - Linhas de transmissão não equilibradas
 - Faltas (curtos-circuitos)

- Em 1918 C.L. Fortescue¹ publicou o artigo:

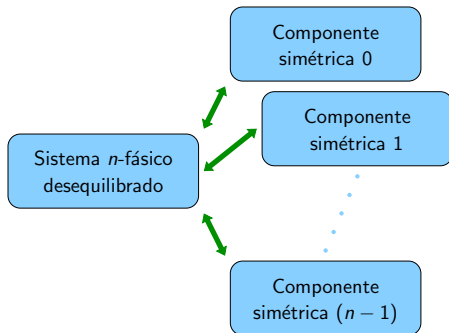
“Method of Symmetrical Co-Ordinates Applied to the Solution of Polyphase Networks”, AIEE Transactions 37 (II): 1027-1140 (1918).

Apresentado à 34a. Convenção Anual do AIEE (American Institute of Electrical Engineers), Atlantic City, NJ, 28 de julho de 1918.



¹https://en.wikipedia.org/wiki/Charles_Legeyt_Fortescue.

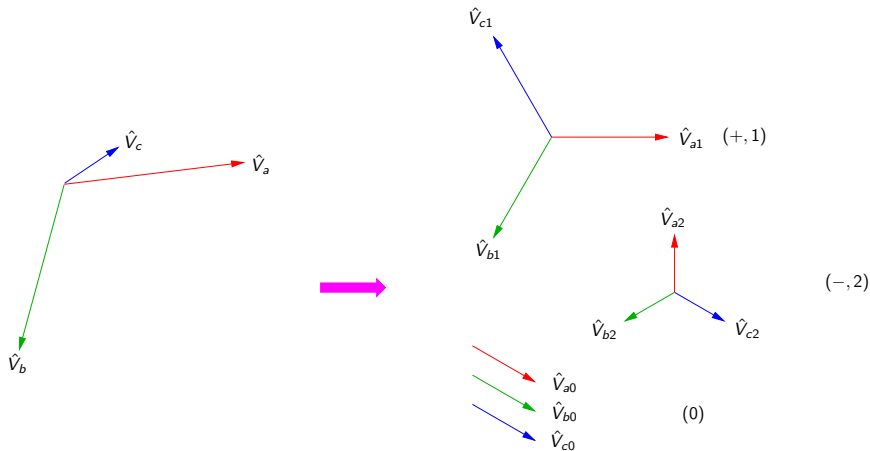
- Um sistema desequilibrado de n fasores correlacionados pode ser decomposto em n sistemas de fasores equilibrados – **componentes simétricos** dos fasores originais
- Os n fasores de cada conjunto de componentes são iguais em magnitude e os ângulos entre os fasores adjacentes do conjunto são iguais



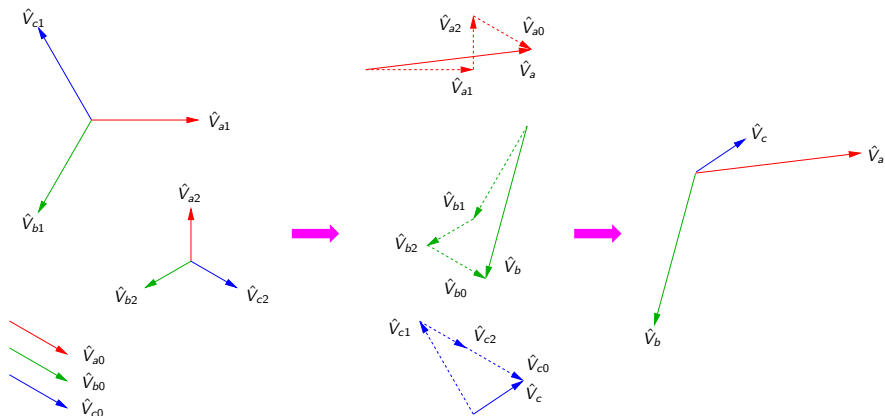
- Qualquer que seja o motivo do desequilíbrio de um sistema, a análise por meio de componentes simétricas requer a representação de todos os elementos do circuito por meio de seus **equivalentes em componentes simétricas**
- A transformação empregando componentes simétricas levará a um circuito onde as sequências são **desacopladas** (como em um circuito equilibrado, onde as fases são desacopladas), permitindo a análise isolada de cada sequência
- Um **sistema trifásico desequilibrado** pode ser decomposto em **três sistemas equilibrados e desacoplados** (independentes), formado por componentes de sequência positiva (+), negativa (-) e zero (0)

- Sistema de sequência positiva (+, 1):
 - Três fasores equilibrados (mesmo módulo e defasados de 120°)
 - Sequência de fases igual ao do sistema original (ABC ou ACB)
- Sistema de sequência negativa (-, 2):
 - Três fasores equilibrados (mesmo módulo e defasados de 120°)
 - Sequência de fases inversa ao do sistema original (respectivamente ACB ou ABC)
- Sistema de sequência zero (0):
 - Três fasores de mesmo módulo e com os mesmos ângulos de fase
 - Defasagem entre fasores iguais a 0

- Considere as tensões trifásicas, sequência de fases ABC (fictícias):



Decomposição em componentes simétricas



- A relação entre as tensões e as componentes de sequência é:

$$\begin{aligned}
 \begin{bmatrix} \hat{V}_a \\ \hat{V}_b \\ \hat{V}_c \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} \hat{V}_{a0} \\ \hat{V}_{b0} \\ \hat{V}_{c0} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \hat{V}_{a1} \\ \hat{V}_{b1} \\ \hat{V}_{c1} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \hat{V}_{a2} \\ \hat{V}_{b2} \\ \hat{V}_{c2} \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} \hat{V}_{a0} \\ \hat{V}_{a0} \\ \hat{V}_{a0} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \hat{V}_{a1} \\ \hat{V}_{a1} \angle -120^\circ \\ \hat{V}_{a1} \angle 120^\circ \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \hat{V}_{a2} \\ \hat{V}_{a2} \angle 120^\circ \\ \hat{V}_{a2} \angle -120^\circ \end{bmatrix} \\
 &= \hat{V}_{a0} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} + \hat{V}_{a1} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ \alpha^2 \\ \alpha \end{bmatrix} + \hat{V}_{a2} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ \alpha \\ \alpha^2 \end{bmatrix}
 \end{aligned}$$

em que $\alpha = 1 \angle 120^\circ$ é o **operador de sequência**

- As tensões podem também ser representadas por:

$$\begin{bmatrix} \hat{V}_a \\ \hat{V}_b \\ \hat{V}_c \end{bmatrix} = \hat{V}_{b0} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} + \hat{V}_{b1} \cdot \begin{bmatrix} \alpha \\ 1 \\ \alpha^2 \end{bmatrix} + \hat{V}_{b2} \cdot \begin{bmatrix} \alpha^2 \\ 1 \\ \alpha \end{bmatrix}$$
$$= \hat{V}_{c0} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} + \hat{V}_{c1} \cdot \begin{bmatrix} \alpha^2 \\ \alpha \\ 1 \end{bmatrix} + \hat{V}_{c2} \cdot \begin{bmatrix} \alpha \\ \alpha^2 \\ 1 \end{bmatrix}$$

- **Notação usual** de componentes simétricas **em função da fase A**:

$$\begin{aligned}
 \hat{V} = \begin{bmatrix} \hat{V}_a \\ \hat{V}_b \\ \hat{V}_c \end{bmatrix} &= \hat{V}_{a0} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} + \hat{V}_{a1} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ \alpha^2 \\ \alpha \end{bmatrix} + \hat{V}_{a2} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ \alpha \\ \alpha^2 \end{bmatrix} \\
 &= \hat{V}_0 \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} + \hat{V}_1 \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ \alpha^2 \\ \alpha \end{bmatrix} + \hat{V}_2 \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ \alpha \\ \alpha^2 \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} \hat{V}_0 + \hat{V}_1 + \hat{V}_2 \\ \hat{V}_0 + \alpha^2 \hat{V}_1 + \alpha \hat{V}_2 \\ \hat{V}_0 + \alpha \hat{V}_1 + \alpha^2 \hat{V}_2 \end{bmatrix}
 \end{aligned}$$

$$\hat{V} = \begin{bmatrix} \hat{V}_a \\ \hat{V}_b \\ \hat{V}_c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & \alpha^2 & \alpha \\ 1 & \alpha & \alpha^2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \hat{V}_0 \\ \hat{V}_1 \\ \hat{V}_2 \end{bmatrix} = \mathbf{T} \cdot \begin{bmatrix} \hat{V}_0 \\ \hat{V}_1 \\ \hat{V}_2 \end{bmatrix}$$

em que \mathbf{T} é a matriz de transformação de componentes simétricas ou matriz de Transformada de Fortescue

$$\hat{V}^{abc} = \mathbf{T} \cdot \hat{V}^{012}$$

$$\hat{V}^{012} = \mathbf{T}^{-1} \cdot \hat{V}^{abc}$$

em que:

$$\mathbf{T}^{-1} = \frac{1}{3} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & \alpha & \alpha^2 \\ 1 & \alpha^2 & \alpha \end{bmatrix}$$

- As transformações são válidas também para correntes:

$$\hat{I}^{abc} = \mathbf{T} \cdot \hat{I}^{012}$$

$$\hat{I}^{012} = \mathbf{T}^{-1} \cdot \hat{I}^{abc}$$

- Considere o sistema de tensão equilibrado (simétrico):

$$\begin{bmatrix} \hat{V}_A \\ \hat{V}_B \\ \hat{V}_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} V \angle \theta^\circ \\ V \angle \theta - 120^\circ \\ V \angle \theta + 120^\circ \end{bmatrix} = V \angle \theta^\circ \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ \alpha^2 \\ \alpha \end{bmatrix} = \hat{V}_A \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ \alpha^2 \\ \alpha \end{bmatrix}$$

Portanto:

$$\begin{bmatrix} \hat{V}_0 \\ \hat{V}_1 \\ \hat{V}_2 \end{bmatrix} = \mathbf{T}^{-1} \cdot \begin{bmatrix} \hat{V}_A \\ \hat{V}_B \\ \hat{V}_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ \hat{V}_A \\ 0 \end{bmatrix} \rightarrow \text{seq. positiva}$$

■ Exercício

Verifique que:

$$\begin{array}{ll} \hat{I}_A = 1,60 \angle 25^\circ \text{ A} & \\ \hat{I}_B = 1,00 \angle 180^\circ \text{ A} & \rightarrow \\ \hat{I}_C = 0,90 \angle 132^\circ \text{ A} & \end{array} \quad \begin{array}{l} \hat{I}_A^0 = 0,45 \angle 96,45^\circ \text{ A} \\ \hat{I}_A^1 = 0,94 \angle -0,05^\circ \text{ A} \\ \hat{I}_A^2 = 0,60 \angle 22,32^\circ \text{ A} \end{array}$$



■ Exercício

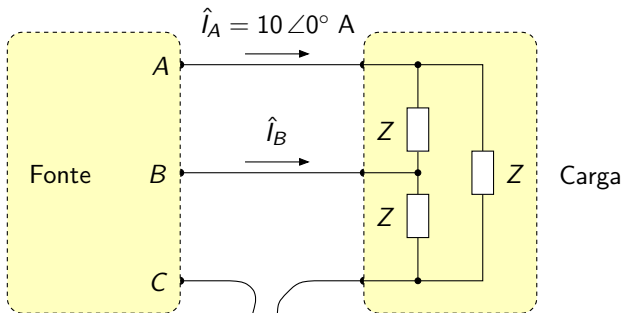
Verifique que:

$$\begin{array}{ll} \hat{I}_A^0 = 0,60 \angle 90^\circ \text{ A} & \\ \hat{I}_A^1 = 1,00 \angle 30,05^\circ \text{ A} & \rightarrow \\ \hat{I}_A^2 = 0,80 \angle -30^\circ \text{ A} & \end{array} \quad \begin{array}{l} \hat{I}_A = 1,71 \angle 24,21^\circ \text{ A} \\ \hat{I}_B = 0,40 \angle 89,88^\circ \text{ A} \\ \hat{I}_C = 1,71 \angle 155,85^\circ \text{ A} \end{array}$$

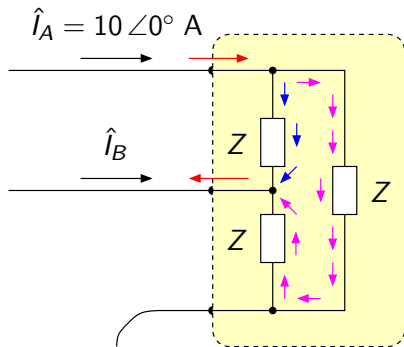


■ Exemplo

A carga trifásica mostrada abaixo tem uma de suas fases interrompida. Determine os valores dos fasores de corrente de cada componente simétrica.



Como a fase C foi interrompida, $\hat{I}_C = 0$. Com relação à fase B :



$$\rightarrow \hat{I}_B = -\hat{I}_A = 10 \angle 180^\circ \text{ A}$$

Correntes de linha:

$$\hat{I}^{abc} = \begin{bmatrix} 10 \angle 0^\circ \\ 10 \angle 180^\circ \\ 0 \end{bmatrix} \text{ A}$$

Correntes de sequência:

$$\hat{I}^{012} = \mathbf{T}^{-1} \cdot \hat{I}^{abc} = \begin{bmatrix} 0 \\ 5,78 \angle -30^\circ \\ 5,78 \angle 30^\circ \end{bmatrix} \text{ A}$$

Note que as correntes de sequência referem-se à fase A, ou seja:

$$\hat{I}_A^0 = 0$$

$$\hat{I}_A^1 = 5,78 \angle -30^\circ \text{ A}$$

$$\hat{I}_A^2 = 5,78 \angle 30^\circ \text{ A}$$

As correntes de sequência então são:

- Sequência zero:

$$\begin{bmatrix} \hat{I}_A^0 \\ \hat{I}_B^0 \\ \hat{I}_C^0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \text{ A}$$

- Sequência positiva:

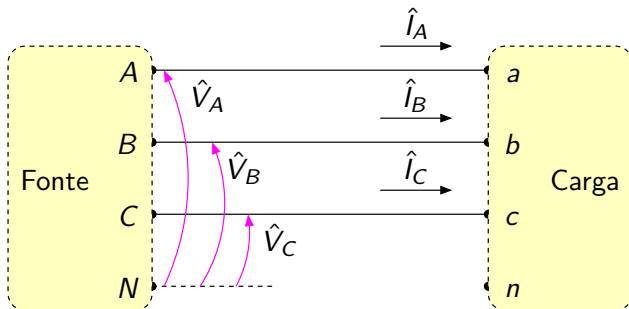
$$\begin{bmatrix} \hat{I}_A^1 \\ \hat{I}_B^1 \\ \hat{I}_C^1 \end{bmatrix} = \hat{I}_A^1 \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ \alpha^2 \\ \alpha \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5,78 \angle -30^\circ \\ 5,78 \angle -150^\circ \\ 5,78 \angle 90^\circ \end{bmatrix} \text{ A}$$

- Sequência negativa:

$$\begin{bmatrix} \hat{I}_A^2 \\ \hat{I}_B^2 \\ \hat{I}_C^2 \end{bmatrix} = \hat{I}_A^2 \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ \alpha \\ \alpha^2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5,78 \angle 30^\circ \\ 5,78 \angle 150^\circ \\ 5,78 \angle -90^\circ \end{bmatrix} \text{ A}$$



- Com relação a impedâncias:



$$\hat{V}^{abc} = \mathbf{Z}^{abc} \cdot \hat{I}^{abc}$$

$$\hat{V}^{abc} = \mathbf{Z}^{abc} \cdot \hat{I}^{abc}$$

$$\mathbf{T} \cdot \hat{V}^{012} = \mathbf{Z}^{abc} \cdot \mathbf{T} \cdot \hat{I}^{012} \quad (\text{premultiplicando por } \mathbf{T}^{-1})$$

$$\underbrace{\mathbf{T}^{-1} \cdot \mathbf{T}}_{\mathbf{I}} \cdot \hat{V}^{012} = \underbrace{\mathbf{T}^{-1} \cdot \mathbf{Z}^{abc} \cdot \mathbf{T}}_{\mathbf{Z}^{012}} \cdot \hat{I}^{012}$$

$$\hat{V}^{012} = \mathbf{Z}^{012} \cdot \hat{I}^{012}$$

$$\mathbf{Z}^{012} = \mathbf{T}^{-1} \cdot \mathbf{Z}^{abc} \cdot \mathbf{T}$$

$$\mathbf{Z}^{abc} = \mathbf{T} \cdot \mathbf{Z}^{012} \cdot \mathbf{T}^{-1}$$

- Considere uma carga para a qual seu modelo corresponda a uma matriz impedância equilibrada (simétrica):

$$\mathbf{Z}^{abc} = \begin{bmatrix} Z_p & Z_m & Z_m \\ Z_m & Z_p & Z_m \\ Z_m & Z_m & Z_p \end{bmatrix}$$

então:

$$\hat{\mathbf{V}}^{abc} = \mathbf{Z}^{abc} \cdot \hat{\mathbf{I}}^{abc}$$

↓

$$\begin{cases} \hat{V}_a &= Z_p \hat{I}_a + Z_m \hat{I}_b + Z_m \hat{I}_c \\ \hat{V}_b &= Z_m \hat{I}_a + Z_p \hat{I}_b + Z_m \hat{I}_c \\ \hat{V}_c &= Z_m \hat{I}_a + Z_m \hat{I}_b + Z_p \hat{I}_c \end{cases}$$

ou seja, as grandezas das fases são dependentes umas das outras

Agora:

$$\begin{aligned}
 \mathbf{Z}^{012} &= \mathbf{T}^{-1} \cdot \mathbf{Z}^{abc} \cdot \mathbf{T} \\
 &= \begin{bmatrix} (Z_p + 2Z_m) & 0 & 0 \\ 0 & (Z_p - Z_m) & 0 \\ 0 & 0 & (Z_p - Z_m) \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} Z^0 & 0 & 0 \\ 0 & Z^1 & 0 \\ 0 & 0 & Z^2 \end{bmatrix}
 \end{aligned}$$

$$\begin{bmatrix} \hat{V}_0 \\ \hat{V}_1 \\ \hat{V}_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Z^0 & 0 & 0 \\ 0 & Z^1 & 0 \\ 0 & 0 & Z^2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \hat{I}_0 \\ \hat{I}_1 \\ \hat{I}_2 \end{bmatrix}$$

→ análogo a três sistemas monofásicos desacoplados

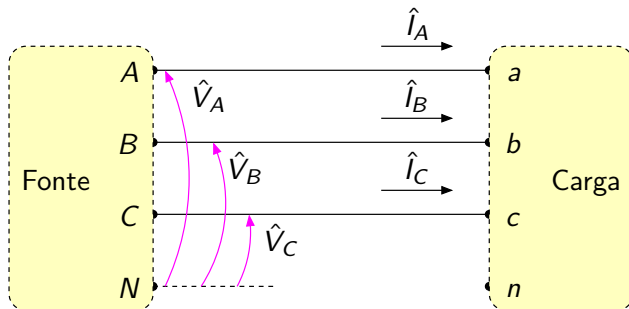
■ Exercício

Um sistema trifásico do tipo gerador-linha-carga tem as características descritas a seguir. Calcule as correntes na linha em componentes de fase (ABC) e componentes simétricas (012) usando $\hat{V}^{012} = \mathbf{Z}^{012} \cdot \hat{i}^{012}$.

- Gerador com tensões (de fase) assimétricas:
$$\begin{bmatrix} \hat{V}_A \\ \hat{V}_B \\ \hat{V}_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 13,8 \angle 0^\circ \\ 13,8 \angle -90^\circ \\ 13,8 \angle 90^\circ \end{bmatrix} \text{ kV}$$
- Linha equilibrada com impedâncias próprias de $(3,0 + j 5,6) \Omega$ e impedâncias mútuas de $j 2,60 \Omega$
- Carga equilibrada conectada em Y cuja impedância é de $j 50 \Omega/\text{fase}$

Resp.: $248,87 \angle -86,89^\circ \text{ A}$, $260,74 \angle -179,20^\circ \text{ A}$, $259,65 \angle 5,69^\circ \text{ A}$

- Considere novamente o circuito:



- A potência complexa absorvida pela carga será:

$$S_{3\phi} = \hat{V}_A \cdot \hat{I}_A^* + \hat{V}_B \cdot \hat{I}_B^* + \hat{V}_C \cdot \hat{I}_C^*$$

ou

$$S_{3\phi} = \begin{bmatrix} \hat{I}_A^* & \hat{I}_B^* & \hat{I}_C^* \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \hat{V}_A \\ \hat{V}_B \\ \hat{V}_C \end{bmatrix} = (\mathbf{I}_{abc}^*)^T \cdot \mathbf{V}_{abc}$$

- Com relação às correntes tem-se:

$$I_{abc} = \mathbf{T} \cdot I_{012}$$

$$I_{abc}^* = \mathbf{T}^* \cdot I_{012}^*$$

$$(I_{abc}^*)^T = (I_{012}^*)^T \cdot (\mathbf{T}^*)^T$$

$$(I_{abc}^*)^T = (I_{012}^*)^T \cdot \mathbf{T}^*$$

$$(I_{abc}^*)^T = (I_{012}^*)^T \cdot 3 \cdot \mathbf{T}^{-1}$$

- Voltando à equação da potência trifásica:

$$\begin{aligned} S_{3\phi} &= (\mathbf{I}_{abc}^*)^T \cdot \mathbf{V}_{abc} \\ &= 3 \cdot (\mathbf{I}_{012}^*)^T \cdot \mathbf{T}^{-1} \cdot \mathbf{T} \cdot \mathbf{V}_{012} \end{aligned}$$

$$S_{3\phi} = 3 \cdot (\mathbf{I}_{012}^*)^T \cdot \mathbf{V}_{012}$$

$$S_{3\phi} = 3 \cdot (\hat{V}_0 \cdot \hat{I}_0^* + \hat{V}_1 \cdot \hat{I}_1^* + \hat{V}_2 \cdot \hat{I}_2^*)$$

- Retomando a equação básica da potência trifásica:

$$S_{3\phi} = \hat{V}_A \cdot \hat{I}_A^* + \hat{V}_B \cdot \hat{I}_B^* + \hat{V}_C \cdot \hat{I}_C^*$$

- Considerando os valores de base para o sistema por unidade:

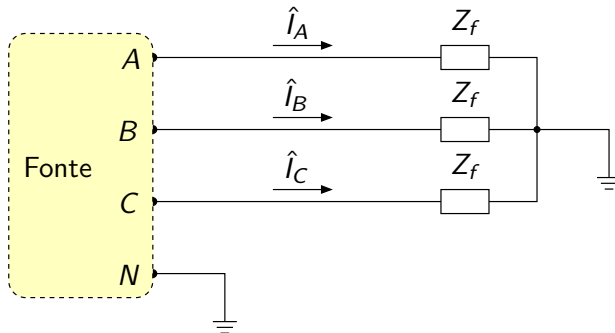
$V_{\ell b}$	tensão de linha de base
$V_{fb} = V_{\ell b} / \sqrt{3}$	tensão de fase de base
I_b	corrente de linha de base
$S_b = \sqrt{3} \cdot V_{\ell b} \cdot I_b$	potência trifásica de base

- A potência trifásica em pu fica:

$$\begin{aligned} \frac{S_{3\phi}}{S_b} &= \frac{\hat{V}_A \cdot \hat{I}_A^* + \hat{V}_B \cdot \hat{I}_B^* + \hat{V}_C \cdot \hat{I}_C^*}{\sqrt{3} \cdot V_{lb} \cdot I_b} \\ s_{3\phi} &= \frac{\hat{V}_A \cdot \hat{I}_A^* + \hat{V}_B \cdot \hat{I}_B^* + \hat{V}_C \cdot \hat{I}_C^*}{\sqrt{3} \cdot (\sqrt{3} V_{fb}) \cdot I_b} \\ &= \frac{1}{3} \cdot [\hat{v}_A \cdot \hat{i}_A^* + \hat{v}_B \cdot \hat{i}_B^* + \hat{v}_C \cdot \hat{i}_C^*] \quad \text{aplicando a transformação ...} \\ &= \frac{1}{3} \cdot [3 \cdot (\hat{v}_0 \cdot \hat{i}_0^* + \hat{v}_1 \cdot \hat{i}_1^* + \hat{v}_2 \cdot \hat{i}_2^*)] \\ s_{3\phi} &= (\hat{v}_0 \cdot \hat{i}_0^* + \hat{v}_1 \cdot \hat{i}_1^* + \hat{v}_2 \cdot \hat{i}_2^*) \end{aligned}$$

ou seja, não há o fator 3 quando as potências são representadas em por unidade

- Considere uma carga trifásica equilibrada com o neutro solidamente aterrado, alimentada por uma fonte trifásica equilibrada.



- Tensões de fase:

$$\hat{V}_A = Z_f \cdot \hat{I}_A$$

$$\hat{V}_B = Z_f \cdot \hat{I}_B$$

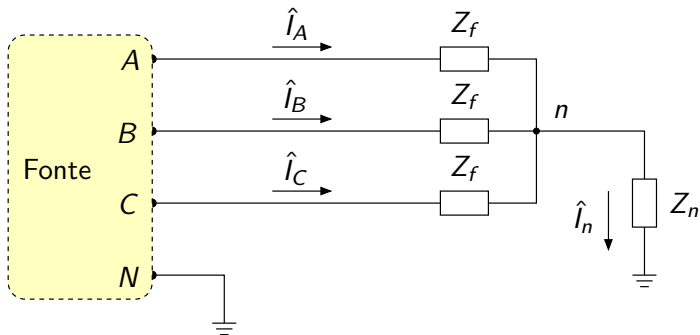
$$\hat{V}_C = Z_f \cdot \hat{I}_C$$

- Na forma matricial:

$$\begin{bmatrix} \hat{V}_A \\ \hat{V}_B \\ \hat{V}_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Z_f & 0 & 0 \\ 0 & Z_f & 0 \\ 0 & 0 & Z_f \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \hat{I}_A \\ \hat{I}_B \\ \hat{I}_C \end{bmatrix}$$

- A matriz de impedância diagonal indica que a análise do circuito pode ser feita por fase de forma independente (desacoplada)

- Considere agora o circuito a seguir, que tem uma impedância de neutro



- Note que agora há uma diferença de potencial entre o ponto neutro da carga n e o ponto neutro da fonte N (aterrado)

- Tensões de fase:

$$\hat{V}_A = Z_f \cdot \hat{I}_A + Z_n \cdot \hat{I}_n$$

$$\hat{V}_B = Z_f \cdot \hat{I}_B + Z_n \cdot \hat{I}_n$$

$$\hat{V}_C = Z_f \cdot \hat{I}_C + Z_n \cdot \hat{I}_n$$

e

$$\hat{I}_n = \hat{I}_A + \hat{I}_B + \hat{I}_C$$

- Logo, na forma matricial:

$$\begin{bmatrix} \hat{V}_A \\ \hat{V}_B \\ \hat{V}_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Z_f + Z_n & Z_n & Z_n \\ Z_n & Z_f + Z_n & Z_n \\ Z_n & Z_n & Z_f + Z_n \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \hat{I}_A \\ \hat{I}_B \\ \hat{I}_C \end{bmatrix}$$

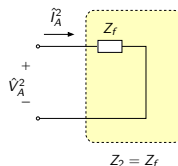
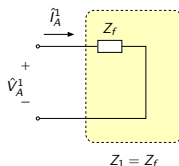
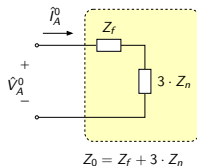
- Neste caso, a análise do circuito não pode ser feita de forma desacoplada → matriz cheia
- Passando do sistema de fases para componentes simétricas:

$$\begin{aligned}\hat{V}^{abc} &= \mathbf{Z}^{abc} \cdot \hat{I}^{abc} \\ \mathbf{T} \cdot \hat{V}^{012} &= \mathbf{T} \cdot \mathbf{Z}^{012} \cdot \mathbf{T}^{-1} \cdot \mathbf{T} \cdot \hat{I}^{012} \\ \mathbf{T} \cdot \hat{V}^{012} &= \mathbf{T} \cdot \mathbf{Z}^{012} \cdot \hat{I}^{012} \quad (\cdot \mathbf{T}^{-1}) \\ \hat{V}^{012} &= \mathbf{Z}^{012} \cdot \hat{I}^{012}\end{aligned}$$

em que:

$$\mathbf{Z}^{012} = \begin{bmatrix} Z_f + 3 \cdot Z_n & 0 & 0 \\ 0 & Z_f & 0 \\ 0 & 0 & Z_f \end{bmatrix}$$

- Os circuitos em componentes de sequência estão desacoplados (matriz diagonal), podendo ser analisados independentemente
- Os circuitos por sequência são:



- Resumo das diferentes situações de conexão de cargas em Y:

- Carga equilibrada em Y, com impedância de aterramento Z_n :

$$Z_0 = Z_f + 3 \cdot Z_n \quad Z_1 = Z_2 = Z_f$$

- Carga equilibrada em Y, solidamente aterrada ($Z_n = 0$):

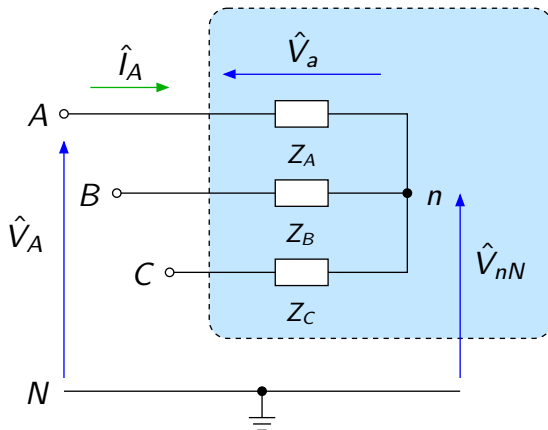
$$Z_0 = Z_1 = Z_2 = Z_f$$

- Carga equilibrada em Y, com neutro isolado ($Z_n = \infty$):

$$Z_0 = \infty \quad Z_1 = Z_2 = Z_f$$

$$\rightarrow \tilde{I}^0 = 0$$

- Considere agora uma carga em Y com neutro isolado (sem aterramento, ou $Z_n = \infty$):



- Analisando a fase A:

$$\hat{V}_a = \hat{V}_A - \hat{V}_{nN}$$

- Considerando as três fases:

$$\begin{bmatrix} \hat{V}_a \\ \hat{V}_b \\ \hat{V}_c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \hat{V}_A \\ \hat{V}_B \\ \hat{V}_C \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \hat{V}_{nN} \\ \hat{V}_{nN} \\ \hat{V}_{nN} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Z_A & 0 & 0 \\ 0 & Z_B & 0 \\ 0 & 0 & Z_C \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \hat{I}_A \\ \hat{I}_B \\ \hat{I}_C \end{bmatrix}$$

e

$$\hat{I}_A + \hat{I}_B + \hat{I}_C = 0$$

- Considerando que a carga seja equilibrada ($Z_A = Z_B = Z_C = Z$):

$$\begin{bmatrix} \hat{V}_a \\ \hat{V}_b \\ \hat{V}_c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \hat{V}_A \\ \hat{V}_B \\ \hat{V}_C \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \hat{V}_{nN} \\ \hat{V}_{nN} \\ \hat{V}_{nN} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Z & 0 & 0 \\ 0 & Z & 0 \\ 0 & 0 & Z \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \hat{I}_A \\ \hat{I}_B \\ \hat{I}_C \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{T} \cdot \begin{bmatrix} \hat{V}'_0 \\ \hat{V}'_1 \\ \hat{V}'_2 \end{bmatrix} = \mathbf{T} \cdot \begin{bmatrix} \hat{V}_0 \\ \hat{V}_1 \\ \hat{V}_2 \end{bmatrix} - \hat{V}_{nN} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Z & 0 & 0 \\ 0 & Z & 0 \\ 0 & 0 & Z \end{bmatrix} \cdot \mathbf{T} \cdot \begin{bmatrix} \hat{I}_0 \\ \hat{I}_1 \\ \hat{I}_2 \end{bmatrix}$$

- Premultiplicando por \mathbf{T}^{-1} :

$$\begin{bmatrix} \hat{V}'_0 \\ \hat{V}'_1 \\ \hat{V}'_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \hat{V}_0 \\ \hat{V}_1 \\ \hat{V}_2 \end{bmatrix} - \hat{V}_{nN} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Z & 0 & 0 \\ 0 & Z & 0 \\ 0 & 0 & Z \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \hat{I}_0 \\ \hat{I}_1 \\ \hat{I}_2 \end{bmatrix}$$

$$\left(\hat{V}^{012} \right)' = \hat{V}^{012} - \hat{V}_{nN} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \mathbf{Z} \cdot \hat{I}^{012}$$

- Logo:

$$\hat{V}_{nN} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \hat{V}^{012} - \mathbf{z} \cdot \hat{I}^{012}$$

$$\hat{V}_{nN} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}^T \cdot \left(\hat{V}^{012} - \mathbf{z} \cdot \hat{I}^{012} \right)$$

- Como $\hat{I}_0 = 0$ (neutro isolado):

$$\hat{V}_{nN} = \hat{V}_0$$

■ Exercício

Uma carga em estrela com neutro isolado da terra tem impedâncias de fase iguais a $8 + j6 \Omega$ e é alimentada por tensões trifásicas desequilibradas:

$$\hat{V}^{abc} = \begin{bmatrix} \hat{V}_A \\ \hat{V}_B \\ \hat{V}_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 210 \angle 0^\circ \\ 210 \angle -90^\circ \\ 210 \angle 90^\circ \end{bmatrix} \text{ V}$$

Calcule as correntes de linha, a tensão de deslocamento de neutro e as tensões sobre cada impedância, realizando os cálculos com as componentes de fase e componentes simétricas.

Resp.: $14 \angle -36,87^\circ \text{ A}$; $22,14 \angle -145,3^\circ \text{ A}$; $22,14 \angle 71,57^\circ \text{ A}$; $70 \angle 0^\circ \text{ V}$; $140 \angle 0^\circ \text{ V}$;
 $221,36 \angle -108,43^\circ \text{ V}$; $221,36 \angle 108,43^\circ \text{ V}$

■ Exemplo

Um sistema elétrico alimenta uma carga equilibrada em Y com impedância de aterramento através de uma linha de transmissão de 100 km. Calcule a tensão na carga sob as seguintes condições:

- Frequência do sistema: $f = 60 \text{ Hz}$
- Parâmetros da carga por fase: $R = 750 \, \Omega$, $L = 363 \text{ mH}$
- Resistência de aterramento da carga: $R_n = 100 \, \Omega$

- Tensões na fonte:

$$\hat{V}_A = 298,675 \angle 0^\circ \text{ kV}$$

$$\hat{V}_B = 283,807 \angle -118,25^\circ \text{ kV}$$

$$\hat{V}_C = 283,807 \angle 118,25^\circ \text{ kV}$$

- Parâmetros da linha de transmissão:

$$z_0 = 0,3 + j 2,5 \Omega/\text{km}$$

$$z_1 = 0,03 + j 0,4 \Omega/\text{km}$$

$$z_2 = z_1$$

Tensões de sequência na fonte:

$$\hat{V}^{012} = \mathbf{T}^{-1} \cdot \begin{bmatrix} \hat{V}_A \\ \hat{V}_B \\ \hat{V}_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10,0 \\ 288,675 \\ 0,0 \end{bmatrix} \text{ kV}$$

Matriz de sequência da carga:

$$\mathbf{Z}_c^{012} = \begin{bmatrix} 1050 + j136,9 & 0 & 0 \\ 0 & 750 + j136,9 & 0 \\ 0 & 0 & 750 + j136,9 \end{bmatrix} \Omega$$

Matriz de sequência da linha:

$$\mathbf{Z}_\ell^{012} = \begin{bmatrix} 30 + j250 & 0 & 0 \\ 0 & 3 + j40 & 0 \\ 0 & 0 & 3 + j40 \end{bmatrix} \Omega$$

Impedância total vista pela fonte:

$$\mathbf{Z}_T^{012} = \begin{bmatrix} 1080 + j386,9 & 0 & 0 \\ 0 & 753 + j176,9 & 0 \\ 0 & 0 & 753 + j176,9 \end{bmatrix} \Omega$$

Correntes de sequência fornecidas pela fonte:

$$\hat{\mathbf{i}}^{012} = (\mathbf{Z}_T^{012})^{-1} \cdot \hat{\mathbf{V}}^{012} = \begin{bmatrix} 8,82 \angle -19,7^\circ \\ 373,22 \angle -13,2^\circ \\ 0 \end{bmatrix} \text{ A}$$

Tensões de sequência na carga:

$$\hat{\mathbf{V}}_c^{012} = \mathbf{Z}_c^{012} \cdot \hat{\mathbf{i}}^{012} = \begin{bmatrix} 9,23 \angle -12,3^\circ \\ 284,53 \angle -2,9^\circ \\ 0 \end{bmatrix} \text{ kV}$$

Tensões de fase na carga:

$$\hat{V}_c^{abc} = \mathbf{T} \cdot \hat{V}^{012} = \begin{bmatrix} 293,64 \angle -3,2^\circ \\ 281,42 \angle -121,1^\circ \\ 278,76 \angle 115,7^\circ \end{bmatrix} \text{ kV}$$



■ Exercício

Um sistema elétrico alimenta uma carga equilibrada em Y com impedância de aterramento através de uma linha de transmissão de 100 km. Calcule a tensão na fonte sob as seguintes condições:

- Tensões de linha equilibradas na carga: $V_c = 440 \text{ kV}$
- Frequência do sistema: $f = 60 \text{ Hz}$
- Parâmetros da carga por fase: $R = 220 \Omega$, $L = 282,573 \text{ mH}$

- Parâmetros da impedância de aterramento da carga: $R_n = 81 \, \Omega$, $L_n = 2122 \, \text{mH}$
- Parâmetros da linha de transmissão:

$$z_0 = 0,3 + j 2,5 \, \Omega/\text{km}$$

$$z_1 = 0,05 + j 0,3 \, \Omega/\text{km}$$

$$z_2 = z_1$$

Resp.: $473,75 \angle 35,41^\circ \, \text{kV}$



- Cap 05 - Exercicios.pdf [PDF]

- F.V. Gomes, Análise de sistemas elétricos de potência 1, Notas de aula, UFJF, 2012
- TE061 – Introdução aos sistemas de energia elétrica, Notas de aula, UFPR, www.cricte2004.eletrica.ufpr.br/odilon/te061/aula_Componentes_Simetricas.pdf
- M.C.D. Tavares, notas de aula de EA611, FEEC/UNICAMP
- P. Cardieri, notas de aula de EA611, FEEC/UNICAMP